

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 22503 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEFONE 22622 — TAVIRA

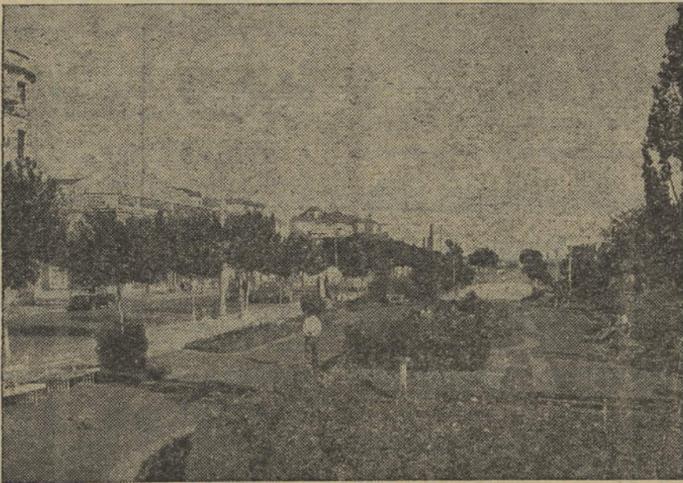
Câmara Municipal de Vila Real de St. António

Relatório da Gerência de 1972

A CUSA este Relatório uma notável progressão do desenvolvimento da Vila do Marquês de Pombal comparando a actual despesa de 16 073 257\$00 com a que se fez há pouco mais de duas décadas a que foi então de 2 088 655\$10.

Bem sabemos que o custo da vida sofreu uma notável infla-

ção mas, mesmo descontando tal circunstância, a evolução progressiva patenteia-se bem. Não nos sobra espaço para patentear aqui todos os serviços que as contas criteriosamente organizadas nos mostram. A Câmara zela por tudo com cuidados idênticos aos da boa dona de casa.



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Um lindo aspecto da avenida marginal

Caminhos, vias públicas de todo o género são, ano a ano, mantidos em estado de conservação adequado ao uso dos interessados que, para os terem, pagam os seus impostos. Mas para além destes caminhos já abertos ou a abrir, a Câmara

Conjunto Turístico Pedras d'el-Rei

Conforme noticiámos, no passado domingo foram recebidos no aeroporto de Faro pelos directores da Atrium, srs. Sérgio da Costa, Laurentino Baptista e o director de Hotelaria daquela Empresa, os chefes de vendas, cerca de uma centena, que nos vários países da Europa trabalham para a S. M. C. — Distributors S.A.R.L., de Genebra (Suíça) — que vieram apreciar «in loco», os empreendimentos cujo conjunto vai ser ampliado, numa 2.ª fase.

No aeroporto foi oferecido pela Empresa um cocktail aos representantes dos órgãos de informação.

Câmara deliberou a rápida construção dum pavilhão por administração directa.

Estão também em curso melhoramentos de relevo no edifício dos Paços do Concelho. É para notar o cuidado e despesas de melhoramento e embelezamento dos jardins públicos, o que não é nunca demasiado louvar. Ter um jardim, uma alameda, um parque ou uma simples quintarola é aspiração de todos os que têm olhos para ver, aspiração que só os necessariamente endinheirados conseguem. É justo, portanto, que os municípios os facultem a todos, indistintamente. A limpeza da via pública e o arranjo dos jardins dizem ao visitante que espécie de pessoas são os naturais da terra que se visita. Não é, portanto, um cuidado de somenos, nem supérfluo.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

TROVA

Já não tem onde pernoite
Embora a arder em desejos.
Coração que não se ofoite,
Morre com sede de beijos.

V. P.

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

SIM, são coisas que acontecem... E quem poderá dizer que «se isto assim não fosse» certamente as coisas «não teriam acontecido»? Nada se pode garantir, afirmar como uma certeza, na previsão do futuro. Muito menos o que diga respeito à Vida e à Morte...

No Domingo passado, por exemplo, caíu sobre a Ilha de Tavira um véu de luto. Tendo-se aventurado para além da zona «sem perigo», ignorando ou não tendo notado na placa que diz «Zona Perigosa», dois homens ainda na flor da idade (um deles tinha 18 anos) foram engolidos pelas águas do mar, desapareceram como se um buraco se tivesse aberto sob os seus pés e os tivesse absorvido... Escrevemos estas linhas antes da hora H para a entrega desta crónica aos nossos amigos tipógrafos. Ainda não foram encontrados os cadáveres. A busca, aliás, foi até essa altura limitadíssima. Não se tratava de estrangeiros nem de indivíduos que pertencessem à mais alta escala da sociedade... Nessa altura, isto é, quando se registou a tragédia, estávamos em Ca-

banas. Vimos uma mão-cheia de Bombeiros Voluntários muito ocupados, o jipão cinzento dos BMT, centenas de metros de mangueira, e, lá longe, na ria, que, com esse assoreamento em breve se transformará em «riacho», uma bomba de água montada num boque. Pensámos imediatamente que se procedia finalmente à lavagem das rochas do «Muro dos Perfumes», e dissemos «Ah! Até que enfim! Pelo menos isto vai cheirar menos mal!» Pois, com a maré vazante, o lixo a apodrecer nas rochas borrifadas com fezes e urina... nem calcula o leitor o que aquilo é! Bem dizia um Guarda Fiscal que «há alturas em que não se pode andar nessa esplanada sem um

(Continua na 6.ª página)

DIA DA MÃE

Festa na Escola Primária

REALIZOU-SE na tarde de Domingo, 27 de Maio findo, uma grande festa na Escola Primária de Tavira, uma verdadeira Festa em Família.

A do ano passado foi muito boa, e deste ano foi ainda melhor. Cantou o grupo coral, recitaram-se versos, houve teatro, tudo em homenagem à Mãe. O Rancho Folclórico Infantil, que no ano passado foi criado, deu um espectáculo que bem mereceu os aplausos de que foi alvo.

As crianças foram extraordinárias. Ficou mais uma vez demonstrado o que se pode fazer com elas, desde que haja quem as saiba orientar. D. Maria de Lurdes do Carmo Cirne, D. Maria Fernanda Costa e D. Maria Júlia Baião Martins, foram com a colaboração das suas colegas, as responsáveis pelo grande sucesso da festa. E mais uma vez demonstraram o que se pode conseguir com trabalho, dedicação e carinho.

DC

DR. FUSETA DA PONTE

NO passado dia 22 de Maio, o Dr. Fuseta da Ponte, descendente de ilustres algarvios, neto do grande causidico que foi o Dr. Carlos Fuseta, que há anos desempenha com muito nível e alta visão corporativista, as funções de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Faro, reuniu os órgãos de informação para um jantar, na Estalagem Aeromar, na Praia de Faro.

Naquele franco convívio, o digno representante do Ministério das Corporações e Previdência Social, não teve outro fim em vista senão contactar mais de perto com os homens dos jornais.

Agradecemos a gentileza do convite que se dignou endereçar-nos.



O Presidente da República inaugurou a Feira do Livro na Avenida da Liberdade

CONCERTO

PROMOVIDO

pela ALIANÇA FRANCESA

DE FARO

ESTAVAMOS verdadeiramente receosos antes do recital de piano que Maria Raquel Correia deu no salão da Cruz Vermelha Portuguesa e promovido pela Aliança Francesa.

Estávamos receosos porque o tempo não estava nada convidativo a dar um passeio para ir ouvir um concerto de piano. Porém, e com muita satisfação o digo, enganamo-nos redondamente. A casa estava completamente cheia de um público vibrante, receptivo e que com os seus aplausos soube agradecer à jovem e talentosa

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Pequenos Apontamentos

Interesses

No último número deste jornal e apontando como exemplo o caso do prior de uma freguesia na Ilha de São Jorge, Açores, que, coadjuvado por alguns dos seus paroquianos, electrificou não só a sua como outras freguesias vizinhas, dissemos que as populações deviam lançar-se, por interesse próprio na realização de melhoramentos locais que a espera da acção das autarquias ou dos poderes centrais tarde ou nunca mais se verão realizadas.

É agora um concelho do Alto Alentejo, Borba, quem segue o mesmo caminho. Tinha a sua corporação de bombeiros, pronta para todos os sacrificios, como estão as suas congéneres, mas não tinha instalação apropriada onde eles se reunissem e abrigassem os carros e mais utensílios

que lhes são indispensáveis. Foi então que a população, certamente

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Campeonatos de Atletismo

Manuela Marçal Campeã Nacional

Realizaram-se em Lagos os Campeonatos Distritais de Atletismo nas categorias de Juvenis e a que concorreram na última jornada os alunos e alunas da Escola de Tavira.

Os resultados foram os seguintes:

Peso — 1.º Albino Fialho, 10,25 m.; Triplo Salto — 1.º Emídio Mestre;

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

CONVERSA DA SEMANA

«POVO ALGARVIO», como é do conhecimento dos nossos leitores, completou no último domingo do passado e florido mês de Maio, 39 anos de vida, o que classificamos de

A Propósito do Nosso Aniversário

mais uma vitória alcançada numa extensa corrida de obstáculos, em terreno acidentado e de piso por vezes escorregadio.

Chegou à meta da pista 39, recebendo como de costume os aplausos dos amigos e admiradores, alheio como desportista aos esgares de

Continua na 6.ª página



Pela Província

Monchique

3.ª Assembleia Regional de Monchique da Acção Nacional Popular — Realizou-se a 3.ª Assembleia de Monchique da ANP, em cujos trabalhos estiveram presentes 667 filiados desta Organização, divididos pelas secções:

EDUCAÇÃO E CULTURA com comunicação pelo Prof. Gil Nunes Duarte Andrez.

DOCTRINAÇÃO — JUVENTUDE com comunicação pela Prof.ª D. Ana Maria Nunes.

POLÍTICA AGRÍCOLA com comunicação pelo Deputado Eng. Leal de Oliveira.

POLÍTICA ADMINISTRAÇÃO com comunicação pelo Dr. José Correia.

DOCTRINAÇÃO, ACÇÃO POLITICA E PARTICIPAÇÃO com comunicação pelo deputado dr. Jorge Correia.

A MULHER com comunicação pela dr.ª D. Maria de Lóndes Cardoso de Menezes e Oliveira.

No final, na sessão de encerramento, presidida pelo sr. Governador Civil, que se encontrava ladeado pelos Presidente da Comissão Distrital e Consultiva da ANP, Deputados, Presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Concelhia da ANP de Monchique, tomaram posse 100 novos Dirigentes. No final foram lidas as conclusões da Assembleia. Para encerrar a mesma, usaram seguidamente da palavra os Presidentes da Comissão Concelhia, Distrital, Consultiva, Presidente da Câmara Municipal e Governador Civil para se congratularem com os êxitos da Assembleia. — C.

Castro Marim

Finalmente, fez-se na nossa terra uma coisa há vários anos ambicionada pela população, assim desejando muito justamente, melhorar o aspecto desta pequena vila algarvia, grande em tradições, um nosso conterrâneo e amigo da sua terra natal, resolveu em colaboração com o nosso Pároco da freguesia, fazer a electrificação da Cruz Cimeira da frontaria da igreja Matriz.

Esta linda igreja denominada de Nossa Senhora dos Mártires, foi construída no século XVIII por traçado do arquitecto algarvio Gois do Rosário Lopes, fica situada aos pés do Monte onde foi erguido o Castelo da Vila e é uma igreja bastante notável pela sua beleza e localização.

Actualmente restaurada, depois do incêndio de há 12 anos, muito interessante na sua singeleza, bem merece o melhoramento que agora acaba de receber.

Foi numa destas noites, ao acender das luzes, que pela primeira vez tivemos o grato prazer de presenciar esta iluminação, com que o povo rejubilou, aplaudindo a ideia e agradecendo a quem tomou tão louvável iniciativa.

Era bom que o Castelo fosse também electrificado pelos mesmos em dias festivos. Aqui fica o alvitre. — C.

A C. P. E O TURISMO

O público que utiliza o transporte ferroviário para o Algarve volta a ter à sua disposição carruagens-cama (1.ª e 2.ª classe) que a C.P. vai lançar no percurso Lisboa-Vila Real de Santo António e volta.

Este serviço estará à disposição dos utentes durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, com partidas — desde 1 de Junho próximo — de Lisboa, nas noites de sexta para sábado, e do Algarve, nas noites de domingo para segunda.

A C.P. espera contribuir, assim, para o aumento do fluxo turístico do Algarve e fornecer simultaneamente um meio útil de transporte para o público em geral.

Nomeação

Mediante concurso foi nomeado tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe e colocado em Penedono, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Jorge Manuel Pescada Carapeto, que durante alguns anos prestou serviço como proposto, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho. Ao distinto funcionário felicitamo-lo pela nomeação e desejamos-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

Trânsito de Autocarros para a Praia

A carreira de autocarros para a Praia começou no dia 1 de Junho, como de costume, e, por isso, parece-nos oportuno lembrar, tal como já em tempo se falava, que o trânsito para as «Quatro Águas» devia fazer-se pela Rua José Pires Padinha e o regresso pela Rua 1.ª de Maio, que já se encontra completamente reparada, ou vice-versa, para evitar engarrafamentos visto a primeira daquelas artérias ter uma passagem muito apertada junto ao Mercado Municipal.

Salvo melhor opinião, durante os meses de maior afluência de banhistas, parece-nos que esta será a melhor solução para evitar interrupções de trânsito e o consequente atraso das carreiras nas horas de ponta.

Creemos que tanto o nosso Município como a Empresa de transportes estarão de acordo.

Aero Clube de Faro

Para servir no biénio de 1973/75, foram eleitos os seguintes membros:

Assembleia Geral — Presidente, dr. Diamantino Duarte Baltazar; vice-presidente, eng. Osvaldo Batista Bagarrão; 1.º secretário, tenente coronel Carlos P. Burnay; 2.º secretário, dr. Afonso Madeira Drago.

Direcção — Presidente, Helder Francisco Sales Martins do Carmo; secretário-geral, Orlando J. P. Cydrack Reis Silva; tesoureiro, Joaquim Adalberto da Mota Pinto; 1.º vogal, João Marcelo Viegas; 2.º vogal, Manuel Cardoso de Sousa e Silva; 1.º suplente, José Herculano de Aquino Galego; 2.º suplente, Manuel de Oliveira Miranda.

Conselho Fiscal — Francisco Daniel; vogais, José Mateus Horta e Filipe da Costa Contreiras; suplentes, Jacques Manuel Moreno Inocência e Alvaro Delfino.

GRALHAS

Elas surgem sem a gente dar por isso e é rara a semana, por mais olhos que as fitem, que elas não façam estragos.

Isto vem a propósito de uma muito engraçada que poisou na «Conversa da Semana» do último número sobre «O Dia da Mãe».

Na penúltima linha o autor escreveu à pressa — «Como quem reza fervorosamente uma Ave Maria», pois safu nada mais nada menos do que «Como quem reza furiosamente».

Era o que se chama uma gralha tão «furiosa» que se escapou ao revisor.



Joaquim das Dores Pereira Agradecimento

A família de Joaquim das Dores Pereira, vem por este meio agradecer reconhecida-mente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Também participa que se realiza Missa por seu eterno descanso, no dia 4 do corrente pelas 8,30 horas, na Igreja de Sant'Iago, agradecendo desde já a quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

Futebol

O Algarve

Taça de Portugal

Farense, O — Setúbal, 1

No encontro da meia final da Taça de Portugal realizado no Estádio São Luís, em Faro, o Vitória de Setúbal saiu vencedor pela marca escassa de 1-0.

Na 1.ª parte da partida jogou-se com entusiasmo taca-a-taca, sabendo o Farense impôr certa supremacia.

Na 2.ª parte tudo mudou. A poucos minutos do início, uma trapalhada à boca da baliza e um frango do guarda-redes ditaram o resultado.

A partir daí o Farense nunca mais teve predomínio no meio campo e as coisas pioravam cada vez mais.

Na equipa do Farense há falta de coesão, faz-se jogo enrolado, individual e nota-se pouca segurança no keeper.

Enfim, é mais uma história do futebol algarvio para contar. Que um grupo foi à meia final e perdeu com um dos famosos «leaders» portugueses apenas por 1-0.

Foi pena, porque a balança em face da qualidade de jogo desenvolvido no relvado podia ter pendido para qualquer lado.

Mas, o problema está no jogo de passagem e tudo pode acontecer...

Oxalá que o Farense saiba operar o volte-face da equipa para poder na próxima época jogar mais descontraído porque possui elementos valiosos.

* *

No próximo domingo reata-se o Campeonato e o Farense irá até Leixões jogar a penúltima partida.

2.ª Divisão

Para apuramento do campeão, o Olhanense e Académica vão discutir em Setúbal a sua sorte, que o mesmo é dizer a faixa da glória.

TOTOBOLA

40.ª jornada — 10/6/73

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

1	Belenenses — Barcelense	1
2	Setúbal — Sporting	2
3	Porto — U. Coimbra	1
4	U. Tomar — Beira Mar	1
5	Farense — Boavista	1
6	Guimarães — Leixões	1
7	Benfica — Montijo	1
8	CUF — Atlético	1
9	Marítimo — Sacavenense	1
10	Odivelas — Tramagal	1
11	Aves — Feirense	1
12	Tirsense — Penafiel	1
13	Itália — Brasil	1

V. P.



Ciclismo

LISBOA ALGARVE

Uma Prova de Estrada

O I Lisboa-Algarve que incluiu algumas provas de pista e uma grande prova de estrada, concluiu-se em boa ordem com os seguintes resultados:

GERAL		H	M	S
1.º	Firmino Bernardino	15	26	9
2.º	Venceslau Fernandes	15	26	9
3.º	Fernando Mendes	15	26	23
4.º	Joaquim Leite	15	26	28
5.º	José Martins	15	26	30
6.º	Dinis Silva	15	26	51
7.º	António Castro	15	26	57
8.º	Vitor Rocha	15	27	23
9.º	Henrique Silva	15	27	29
10.º	José Pereira	15	27	38

EQUIPAS

EQUIPAS		H	M	S
1.º	Benfica	40	20	37
2.º	Ambar	40	21	13
3.º	Sporting	40	22	25
4.º	Coelima	40	22	31
5.º	F. C. Porto	40	22	40
6.º	Ginásio Tavira	40	25	7
7.º	Louletano	40	47	15
8.º	Salgueiros	40	49	36
9.º	Sangalhos	40	54	38

Tavira, no sábado passado veio para a rua, como sempre, para assistir à passagem dos seus corredores e no domingo foi para a pista para os incitar.

O ciclista mais bem classificado do Ginásio de Tavira, foi Carlos Vitorino, que ocupou o 11.º lugar na classificação geral e a equipa a 6.ª posição.

TIRO AO VOO

I TORNEIO INTERNACIONAL DA ALDEIA DAS AÇOTEIAS (ALBUFEIRA)

Constituiu um autêntico êxito, não só pelo elevado número de concorrentes (mais de uma centena), mas ainda pelo constante despique travado o «I Torneio Internacional de Tiro ao Voo da Aldeia das Açoteias (Albufeira)». Ao certame presidiu o sr. eng. Lopes Serra, Governador Civil do Distrito, assistindo outras destacadas entidades como o dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o sr. Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, prof. Nobre Guedes e drs. Lipari Garcia e Eduardo Empl, administradores do Touring Clube de Portugal. Refira-se desde já a forma altamente criteriosa como decorreu esta organização do Touring Clube de Portugal, que teve a colaboração do CATE (Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça). As várias provas tiveram as seguintes classificações;

«Prova de Abertura» — 1.º, arquitecto José Montalvão, (Lisboa); 2.º, Domingos Costa, (Moura).

«Grande Prémio Touring Clube de Portugal» — 1.º, eng. Fernando Monteiro, (Sintra); 2.º, Manuel Marques, (Lisboa); 3.º, ex-aequo; Luis Tinoco, (Lisboa); Graciano Bota, (Almansil); eng. Andrade e Sousa, (Lisboa).

«Troféu Comissão Regional de Turismo do Algarve» — 1.º, Dias da Ponte, (S. Brás de Alportel); 2.º, Alípio de Resende, (Lisboa).

Entre os funcionários do Touring Clube de Portugal foi disputada a taça AÇOTEIAS, a qual foi conquistada pelo atirador João de S. Franco.

Manuel Rodrigues Costa Agradecimento

O filho de Manuel Rodrigues Costa agradece reconhecida-mente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu saudoso pai e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

RAPAZ

Precisa-se para mandaretes e pequenos serviços de escritório.
Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Lúis Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO, em conformidade com a deliberação camarária de 16 do corrente mês, que até às 15 horas do dia da primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal que terá lugar após o prazo de vinte dias a contar da data da publicação do presente edital no Diário do Governo, se recebem propostas para o concurso público a realizar no referido dia, na sala das sessões do Município, para a adjudicação da obra de «URBANIZAÇÃO DO BAIRRO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA, EM TAVIRA», sendo a base de licitação de 752 376\$00.

As reuniões da Câmara Municipal realizam-se na primeira quarta-feira de cada quinzena do mês.

O depósito provisório é de 18 809\$40 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessem à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras deste Município.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Paços do Concelho de Tavira, 25 de Maio de 1973.

O Presidente da Câmara,
Lúis Távora

Actividades da F. N. A. T.

Pesca de Mar

Resultados da 1.ª prova (individual)
1.º — João Alves (Totta & Açores)
2.º — José Ferreira (individual)
3.º — Vitor Pinto (individual)
4.º — Leonel Santos (Sacor)

A segunda prova disputar-se-á em Sagres, no próximo dia 3 de Junho.

Pesca de Rio

Continua aberta a inscrição para a prática desta modalidade. As provas terão lugar em Silves e Odeixe respectivamente nos dias 17 de Junho e 1 de Julho próximos.

Futebol de 5

Iniciou-se o torneio mais popular no distrito. Este ano regista-se a inscrição de 28 equipas, um novo record de inscrições. Primeiros resultados: B. E. Santo 7 — B. Totta & Açores 2
Câmara (B) 12 — A. F. Bota 2

Noticiário diverso

Continuam a afluir os trabalhos concorrentes ao 2.º salão de fotografia da Delegação de Faro. Recebidos até agora 16 fotos (preto e branco e 36 «slides».

Foi exibido no mês de Maio nos diversos Centros o filme «Hippies e Gansters», com Eddie Constantine e John Halliday.

Casa do Algarve

A Casa do Algarve, através a acção da sua Comissão Cultural, levou a efeito no passado dia 31, pelas 21,30 no Salão de Festas daquela colectividade, um Serão Literário, sob o título *O Mar e a Poesia*, proferido pelo presidente da Comissão Cultural, sr. dr. Manuel Mendonça Bailarim. O Serão foi documentado com recitações proferidas pelas sr.ªs dr.ªs D. Agar Guerreiro da Franca e D. Maria do Carmo Mateus.

VENDE-SE

Propriedade de regadio, com água abundante, óptimo terreno, com pomar e casas de habitação, a 200 metros da estrada alcatroada, Sítio de Amaro Gonçalves, junto ao Esteval. Área 6 hectares.
Trata José Picoito Júnior, telef. 22 512 — Tavira.

Sensacional

N A S

Casa Serrenho

Rua João Vaz Corte Real, 2 a 8
Telefone 22033

TAVIRA



Casa dos Saldos

Rua Ataíde de Oliveira, 148-152
Telefone 24861

FARO



Casa Nova

Rua Dr. Oliveira Salazar, 52
Telefone 496

Vila Real de Santo António



A Barateira Grandolense

Rua Vasco da Gama, 37 a 41
Telefone 42191

GRANDOLA



Casa Bom Preço

Rua D. Carlos I, 2
Telefone 24212

PORTIMÃO



Casa Algarvia

Rua Eça de Queirós, 12 e 16
Telefone 2074646

BARREIRO

Casa Pagapouco

Rua do Comércio, 50-52
Telefone 72758

OLHÃO

Armazens Eldorado

Rua Marechal Carmona, 48-52
Telefone 24596

S. João da Madeira

Pagapouco

Rua Dr. Alves da Fonseca, 5-A e 5-B

SETUBAL

Pagapouco

R. Cap. João de Sousa Pizarro, 50-52 e 52-A
Telefone 28158

AVEIRO

E' uma verdadeira alegria a partir de Segunda-Feira dia 3 de Junho, com a sensacional campanha de artigos que vamos iniciar a preços incrivelmente baixos

Grande Variedade de Artigos lisos e estampados metro 12\$00 são de graça	Cortes de Calça Tecidos lisos e fantasia corte 25\$00 são de borla	<i>grande sortido</i> de TREVIRAS cada metro 50\$00 <i>é verdade</i>	Cortes de Saias TERYLENES XADRÊS apenas 25\$00	Toalhões de Praia muito grandes só 35\$00	Tecido Gabardine 1,50 de largo para calças Homem e Senhora várias cores metro 30\$00
Lençóis de Banho JACKARD grandes e bons apenas 30\$00	Toalhas Rosto estampadas lindíssimas apenas 16\$00 São de tarar	Jogos cama «NINHO» Terylene cor largura, 1,80 apenas 360\$00	ALMOFADAS «NINHO» BORDADAS apenas 30\$00 são oferecidas	Pijamas Popeline para Homem em fantasia e só 75\$00 pode acreditar	Laca Eurofix EXCLUSIVO óptima qualidade apenas 11\$50
Bronzol Spray Lata grande apenas 22\$50	Shampoo LA REINE frasco litro 10\$50	Laca Virna Lata Familiar 27\$50	Laca La Reine 24 onças 22\$50	Purificador de Ar Lata gigante apenas 25\$00	INSECTICIDA SACOR-TOX só 20\$00 aproveite
Colónia Toraiabel frasco grande 15\$00 frasco gigante 25\$00	Roupões Turcos estampados lindíssimos só 75\$00	Robes estampados SENHORA apenas 65\$00	Camiseiras Homem Malha fina apenas 45\$00	Mini-Blusas riscas Acrílicas só paga 30\$00	Capelines Praia lindas e só 35\$00
Camiseiras Rapaz malha estampada 37\$50	<i>grande sortido</i> de Blusas de Senhora e só 40\$00	Marinheiras Dralon-Ultrapan 50\$00 são oferecidas	Desodorizante Bac Spray 22\$50	Desodorizante Bac Stik 6\$50	Chinelas Senhora Ortopédicas 40\$00
Shampoo ELVIS frasco grande vidro 3\$00	Omo Gigante 7\$00	Calções Banho Homem e Rapaz 17\$50 Tudo ao mesmo preço	Jogos de Cama bordados pano cor apenas 175\$00	Toalhas Praia <i>grandiosas</i> 40\$00	CALÇAS de Senhora, Rapaz e Homem <i>Preços baixíssimos</i> padrões lindíssimos

PAGAPOUCO uma grande Organização ao serviço do Público

SUCURSAS NO CONTINENTE	CASA SERRENHO Telef. 22033 TAVIRA	CASA DOS SALDOS Telef. 24861 FARO	CASA NOVA Telef. 496 Vila Real de Sto. António	A BARATEIRA GRANDOLENSE Telef. 4219 GRANDOLA	CASA BOM PREÇO Telef. 24212 PORTIMÃO	CASA ALGARVIA Telef. 2074646 BARREIRO	CASA PAGAPOUCO Telef. 72758 OLHÃO	ARMAZENS ELORADO Telef. 24596 São João da Madeira	PAGAPOUCO Rua Dr. Alves da Fonseca, 5-A, 5-B SETUBAL	PAGAPOUCO Telef. 28158 AVEIRO
SUCURSAS EM ANGOLA	PAGAPOUCO 1 Rua Pedro Nunes, 117-119 LUANDA	PAGAPOUCO 2 Rua Francisco Newton, 110 LUANDA	PAGAPOUCO 3 Rua Avelino Dias, 85-87 Tel. 27003 - LUANDA	PAGAPOUCO 4 Avenida dos Combatentes, 172 Tel. 81526 - LUANDA	PAGAPOUCO 5 R. Projectada Paralela à Rua Francisco Newton, 155-LUANDA	PAGAPOUCO 6 Rua Paiva Couceiro, 276 LUANDA	PAGAPOUCO 7 Rua Salvador Correia, 87 LUANDA			

ATRIUM - Empreendimentos Urbanos e Turísticos, S.A.R.L.

Rua Almirante Pessanha, n.º 16 - 3.º Dto. — LISBOA

Relatório do Conselho de Administração EXERCÍCIO 1972

Senhores Accionistas,

De conformidade com a Lei e Estatutos, temos a honra de submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1972.

A Empresa possui em construção dois empreendimentos — Pedras d'El Rei I — Santa Luzia e Pedras d'El Rei II — Cabanas.

Salientamos, com prazer, o elevado volume de obras que a Empresa conseguiu realizar durante o exercício, que permitiu dar quase por concluído o primeiro Empreendimento, deixando em fase muito adiantada o segundo.

Assim, com a conclusão do Empreendimento de Pedras d'El Rei, em Santa Luzia, puderam fechar-se grande número de lotes o que permitiu à Empresa apresentar, de acordo com o Estudo Económico, inicialmente realizado, um considerável benefício durante o exercício, que virá reduzir substancialmente a situação deficitária acumulada durante os anos anteriores.

Novos projectos que aguardam aprovação governamental

irão permitir a continuação do ritmo de expansão da Empresa, que se tem vindo a verificar.

Propomos, portanto, que o lucro apurado durante o ano de 1972 transite em saldo na Conta de Ganhos e Perdas, passando este para o exercício seguinte.

Não queremos deixar de expressar o nosso reconhecimento pela forma como o nosso agente de vendas no estrangeiro — SMC Distributors S. A. Genève, tem realizado a sua missão.

Expressamos ainda o nosso agradecimento a todas as Autoridades pelo acolhimento que têm dispensado às nossas iniciativas, salientando entre todas elas, a Excelentíssima Câmara Municipal de Tavira.

Foi uma grande honra para a Empresa, o Excelentíssimo Sr. Edouard Dervichian, alta figura nos meios económicos internacionais, ter aceiteado o convite que lhe foi dirigido para fazer parte deste Conselho.

Ao Conselho Fiscal e a todos os nossos colaboradores desejamos agradecer a franca e leal colaboração prestada.

Lisboa, 29 de Março de 1973

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa 1	38.216\$70	Depósitos à Ordem	5.680.926\$40
Caixa 2	94.285\$30	Clientes Nacionais	12.652.725\$20
Caixa 3	437.830\$90	Fornecedores	7.554.960\$40
Depósitos à Ordem	556.483\$20	Letras a Pagar	5.791.571\$00
	<u>1.126.816\$10</u>	Livranças	1.000.000\$00
REALIZAVEL		Devedores e Credores	17.970.602\$90
Clientes Estrang.	61.360.024\$70	Sisas a Liquidar	437.844\$90
Clientes Nacionais	316.022\$00	Contractos Estrang.	101.649.581\$00
Devedores e Cred.	3.971.373\$20	Empréstimos Bancar.	7.424.661\$00
Obras a Facturar	18.039.680\$00	Hipotecas n/ conta	120.000\$00
Prédios para Revenda	2.843.654\$40		<u>160.288.872\$80</u>
Fornecedores	124.768\$40	NÃO EXIGIVEL	
Contas por Liquidar	11.090\$50	Amortizações	482.241\$20
Antec. e Regulariz.	2.140.988\$20		
	<u>88.807.601\$40</u>	SITUAÇÃO LIQUIDA	
IMOBILIZADO		Capital Social	6.000.000\$00
Máquinas U. Indust.	2.166.763\$00		
Móveis e Utensil.	1.064.225\$10		
Viaturas	439.113\$60		
Usufruto de Prop.	336.076\$50		
Imóveis	6.922.236\$60		
Acções	4.620.000\$00		
	<u>15.548.414\$80</u>		
OBRAS E PROJ. EM CURSO			
Urbanização	3.201.265\$00		
Terrenos	7.416.741\$50		
Construção	35.778.127\$60		
Projectos	3.587.693\$00		
Equip. de Casas	5.803.358\$50		
Obras em Execução	2.818.778\$00		
	<u>58.605.963\$60</u>		
SITUAÇÃO LIQUIDA			
GANHOS E PERDAS			
Saldo de 1971	3.692.137\$40		
Lucro em 1972	<u>— 1.015.819\$30</u>		
	<u>2.676.318\$10</u>		
	<u>166.765.114\$00</u>		<u>166.765.114\$00</u>

Contas Aprovadas em Assembleia Geral em 30 de Março de 1973

O Técnico de Contas

José António Paiva

OS ADMINISTRADORES

José António de Ayala Pimentel Fragoso
Arquitecto Fernando Pedro Teixeira Viana

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES
 SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
 ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
 EXCELENTES ACOMODAÇÕES
 Telefone 84 6574
 Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA - I

HIGIENE DA CIDADE
 Recipientes para Papeis

O público nem sempre compreende ou não quer por vezes colaborar para que a cidade se apresente asseada aos olhos de todos. Há dias, a polícia apanhou um dos tais transgressores que costumam fazer urinol da arcada.

Pessoas há que, com todo o desaforo, lançam para a via pública, invólucros de cigarros, caixas de fósforos vazias, papeis sujos, etc., sem se lembrarem do mau efeito que isso produz no espirito de quem vê.

Seria bom que os nossos conterrâneos colaborassem na higiene da cidade sobretudo nas artérias mais centrais.

Vem a propósito também lembrar que os recipientes para papeis existentes estão quase todos desfundados ou a necessitar de reparação.

É conveniente reparar-se nestas coisas que parecem insignificantes mas que são por assim dizer barómetros do grau de civilização de um povo.

HOTEL DA BALAIA
 Concerto pelo Trio PRO-ARTE

Realiza-se no próximo dia 11 de Junho, pelas 22 horas, o concerto da Pro-Arte no Hotel da Balaia, integrado na série programada para a corrente temporada, e a que a Comissão Regional de Turismo do Algarve deu o seu patrocínio.

Apresentar-se-á o Trio Pro-Arte constituído pela pianista Helena Matos, violinista João Nogueira e violoncelista Lourdes Santos, sendo o programa composto pelo Trio n.º 2 em Si menor, op. 76 de J. Turina e pelo Trio n.º 2 em Do menor, op. 66 de F. Mendelssohn.

Os bilhetes de acesso, absolutamente gratuitos, poderão ser pedidos, a partir de 5 de Junho, ao Departamento de Relações Públicas do Hotel da Balaia ou em qualquer dos Postos de Informações da Comissão Regional de Turismo, espalhados pela província.

A C. P. INFORMA:
 Carruagens - Camas

Barreiro - Vila Real de Santo António e Vice-Versa

A partir das noites abaixo indicadas, é restabelecida, nos dias que, para cada caso, se determinam, a circulação de uma Carruagem-Camas entre Barreiro e Vila Real de Santo António e Vice-Versa, nos comboios n.º 9021 e 9022:

— Sentido Barreiro — Vila Real de Santo António:

Noites de sexta-feira para sábado, com início na noite de 1 para 2 de Junho.

— Sentido Vila Real de Santo António — Barreiro:

Noites de domingo para segunda-feira, com início na noite de 3 para 4 de Junho.

Legião Portuguesa
 NO ALGARVE

Nos passados dias 26 e 27 de Maio, tiveram lugar no evocativo e histórico Promontório de Sagres, as comemorações do «28 de Maio» e encerramento das actividades da Organização.

As cerimónias que foram presidiadas pelo brigadeiro Vitor Novais Gonçalves, 2.º Comandante Geral que para o efeito ali se deslocou, constaram do seguinte programa:

Dia 26 — Concentração na Fortaleza de Sagres de todo o pessoal legionário do Algarve, que no trajecto efectuou provas de patrulhas e à noite, velada de armas.

Dia 27 — Alvorada, missa na capela pelo padre Manuel Madeira Clemente e Juramento dos novos filiados.

Perante a formatura proferiu algumas palavras o Comandante Distrital, coronel José da Glória Alves, seguindo-se uma alocução alusiva ao acto pelo Comandante de Lança Valdemar Carlos da Silva.

Desfile das forças sob o comando do Comandante de Terço José Martins Lopes.

Seguiu-se um almoço de confraternização a que presidiu o brigadeiro Vitor Novais Gonçalves, seguindo-se a desconcentração do pessoal para os diversos aquartelamentos do Algarve.

Agradecimento

A família da falecida **Maria Luiza da Trindade Franca**, agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Trespasa-se

Mercearia e Taberna, no sítio de St.ª Margarida, bem afreguesada.

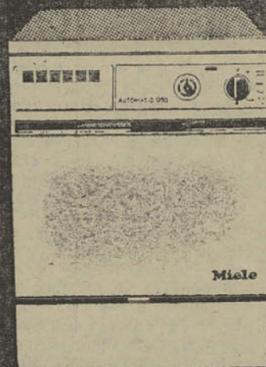
Tratar com Henrique Neto, no referido local.

Defesa Civil do Território
 EM FARO

No passado dia 28 de Maio, teve lugar o encerramento do 1.º Curso Básico da DCT, para o qual se inscreveram 23 alunas da Escola do Magistério Primário.

As cerimónias do encerramento do Curso a que assistem o sr. Brigadeiro Vitor Novais Gonçalves, Adjunto do Comando Geral da Defesa Civil do Território e o Governador Civil do Distrito, além de todos os membros da Comissão Distrital da D. C. T., constaram de demonstrações práticas pelas alunas, seguida de sessão e entrega de diplomas.

Máquina de lavar louça G 500 de luxo



Só MIELE pôde ultrapassar-se a si própria com a sua máquina de lavar louça - a mais vendida na Europa.

Miele

Agente Oficial:
A MECAMOTO TAVIRENSE
 Rua Nova da Avenida, 11 — Telef.: 22 479 — TAVIRA

ATRIUM - Empreendimentos Urbanos e Turísticos, SARL.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA GANHOS E PERDAS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

PREJUÍZO

Gastos Gerais Administrativos	4.943.423\$70
Indemnizações	1.005.515\$20
Encargos Excepcionais	19.832\$00
Diferenças Cambiais	67\$00
Contribuições, Impostos n/ imputáveis	36.736\$00

AMORTIZAÇÕES

Móveis	116.708\$70	
Viaturas	76.571\$30	
Máquinas	219.943\$30	413.223\$30

LUCRO NO EXERCÍCIO

1.015.819\$30
 7.434.616\$50

LUCRO

Rendimento Actividades	2.394.453\$10
» Financeiros	225.097\$20
Obras executadas	4.815.066\$20

7.434.616\$50

Contas Aprovadas em Assembleia Geral em 31 de Março de 1973

OS ADMINISTRADORES

O Técnico de Contas
 José António Paiva

José António de Ayala Pimentel Fragoso
 Arquitecto Fernando Pedro Teixeira Viana

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho das funções de que fomos empossados e de conformidade com a Lei e com os Estatutos da Sociedade, verificámos regularmente as Contas e valores, tendo verificado que tudo se encontrava na ordem devida, reflectindo uma Administração criteriosa.

Podemos portanto afirmar que, tanto o Balanço como a Conta de Ganhos e Perdas, quer ainda o Relatório do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias.

O critério valorimétrico adoptado é o que desde o início temos vindo a praticar e que consiste no cálculo básico do metro quadrado urbanizado, que se apurou, tendo em conta o custo do lote total, perdas por cedências à Câmara Municipal de Tavira e cálculo de urbanização, e a construção pelo preço de custo factura-lo.

Em conclusão, é nosso parecer:

a) Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do exercício

de mil novecentos e setenta e dois.

- b) Que aproveis que o Saldo da Conta de Ganhos e Perdas transite para o exercício seguinte, de acordo com a proposta da Administração.
- c) Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma criteriosa como conduziu os negócios da Sociedade.

Lisboa, 20 de Março de 1973

O Presidente : Eng.º Gonçalo Manuel C. de Sena Faria de Vasconcelos
 O Vogal : Dr. João de Vasconcelos e Sá
 O Vogal : Manuel Henrique Vicente Duarte

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António
(Continuação da 1.ª página)

Demais, a edilidade de Vila Real de Santo António apresenta um quadro numeroso e de elementos com recursos de inteligência, boa vontade e conhecimento. E' um verdadeiro senado, e assim o entendem já várias Câmaras com o designio de tornar os seus determinativos mais eficientes e do agrado de todos.

Outra nota do Relatório que importa muito pôr em destaque é o facto da Municipalidade desejar trabalhar em conjunto com os organismos congêneres do restante Algarve, tendo em vista uma organização completa e harmónica de preferência a competições mesquinhas. Este traço da recta e inteligente orientação que o sr. dr. Horta Correia tem dado aos seus serviços merece, só por si, uma consideração muito especial.

De resto, o Relatório acusa que a Câmara faz tudo quanto pode para a boa organização do seu Concelho. Vias, edifícios, instrução, assistência, recreio e todos os interesses inerentes à satisfação das necessidades dos munícipes têm sido cuidadosamente curados, amparados e ampliados. Cremos, nestas palavras pôr toda a admiração por quanto se colhe da leitura do Relatório onde, mais que as obras, avulta o ardente desejo de bem servir.

Muitos e muitos empreendimentos se poderá citar, mas julgamos este o mais necessário porque, só por si, diz tudo.

Resta-nos também uma palavra de apreço para o chefe da secretaria que colaborou na sua boa elaboração.

REVEBEL

Produtos naturistas à base de geleia real de abelhas

A nossa Estatística Visagista estará na Farmácia Central, Tavira, aonde receberá com o maior prazer todas as senhoras que estiverem interessadas nos seus Conselhos sobre o tratamento adequado e linha de maquiagem 1973/1974.

Consultas gratuitas

Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

EDITAL

Construção do Mercado Municipal de Lagoa

Faz-se público, de harmonia com a deliberação de 11 de Maio de 1973, que está aberto concurso público para adjudicação da empreitada acima mencionada.

Base de licitação . . . 2 484 868\$00

Depósito provisório . . . 62 122\$00

Alvará de empreiteiro — 1.ª e 3.ª Subcategoria da 1.ª categoria e na Subclasse A da 2.ª classe.

As propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo, e a sua abertura terá lugar na primeira reunião da Câmara que se seguir ao termo do prazo fixado.

As reuniões da Câmara realizou-se às 2.ª e 4.ª sextas-feiras de cada mês, pelas 15 horas.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nesta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 23 de Maio de 1973.

O Presidente da Câmara,

Carlos Gregório de Sousa Freire

CONCERTO

(Continuação da 1.ª página)

concertista os momentos de prazer que com a sua arte lhes ia dando.

Antes do concerto o Dr. Joaquim Magalhães, Director da Aliança Francesa, em nome da mesma agradeceu à Cruz Vermelha Portuguesa a cedência da casa e fez algumas considerações sobre os vários autores que iriam ser ouvidos.

Maria Raquel Correia é já uma executante autêntica e, por isso, é um prazer ouvi-la.

A sua técnica já lhe permite tocar seja que autor for e com a certeza de que ouviremos qualquer número sem o recelo de aqui ou ali se verificarem falhas que possam desvirtuar ou tirar beleza às obras executadas.

A sua sensibilidade apesar de se tratar de uma jovem, e por isso facilmente arrebatável, não a levam a excessos que seriam perdáveis, mas que desvirtuariam as obras executadas.

Foi um esplêndido concerto e os jovens, e muitos eram, bem mostraram quanto é do seu agrado a boa música quando servida por seres nascidos com o dom, de dar aos outros, prazeres que só através deles se poderão obter. Aquil deixamos os nossos parabéns e agradecimentos por tão belos momentos de arte e não podemos esquecer nestas felicitações a sua ilustre professora D. Célia Magalhães, que bem orgulhosa e com razão se deve sentir por tão prometedora aluna que desde os primeiros passos sempre conduziu.

PAR

DESASTRES

O final de Maio pode dizer-se que foi cinzento para esta região.

No passado domingo, quando tomavam banho, em zona proibida, perto da Barra de Tavira, desapareceram, levados pelas ondas, os jovens Germano dos Santos Baptista, solteiro, de 25 anos de idade, que há cerca de um ano era funcionário da agência do Banco Nacional Ultramarino desta cidade e o soldado instruendo do C.I.S.M.L., Rafael dos Santos Vieira, de 20 anos de idade, ambos naturais de Torres Novas.

Duas vidas que na flor da idade se apagaram, deixando no rastro das águas laivos de saudade, espuma de lágrimas dos entes queridos, dos amigos e dos companheiros de trabalho.

Horário do Comércio no Concelho de Tavira

Foi aprovado na reunião extraordinária da Câmara Municipal, realizada no passado dia 22 de Maio, o Horário da abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais do concelho de Tavira, que não sofreu qualquer alteração.

Sómente na freguesia de Cachopo, por razões especiais apresentadas pelos interessados, naquele meio rural o comércio abrirá ao domingo. A abertura ou encerramento na parte da tarde de sábado, ficou a critério dos comerciantes.

CONVERSA DA SEMANA

A propósito de um Aniversário

Continuação da 1.ª página

riso amarelo de alguns vencidos e aos olhares furtivos de certos invejosos que nunca conseguirão terminar qualquer etapa gloriosamente.

Não houve foguetório, nem tocou a sirene dos bombeiros para não alarmar a cidade, reserva-se para melhor oportunidade, talvez para os festejos dos Santos Populares ou para a próxima Volta a Portugal em bicicleta, como é de uso. Foguetes? Nada de bombas! Só as de gasolina para atestar os automóveis destinados ao trabalho diário ou para os turísticos passeios familiares dos fins de semana pois, como bem disse o Professor Marcelo Caetano, no último Congresso da A.N.P. em Tomar, o povo português quer viver em paz, deseja que o deixem trabalhar em sossego.

Nada fizemos para festejar a data e propositadamente quisemos evitar formalismos piegas de saudosas evocações.

Nada alterou o ritmo do pacato orgão regionalista e provinciano, naquele «Dia da Mãe», véspera da já consagrada data do «28 de Maio», muito embora nunca tivéssemos lido até hoje tantas manifestações de simpatia e provas de amizade, com o qual muito nos congratulamos, porque é sinal de vida e de consideração mesmo sem distribuição de falxas nem imposição de coroas de louros.

Numa simbólica cerimónia que se realizou na Redacção, as trinta e nove velas, cujo clarão dava ideia de um incêndio, foram apagadas por um eventual espirro do «Jánino», um gato preto, com a ponta da cauda branca, que é, por assim dizer, a mascote da casa.

Felizmente que ele ainda não completou os quarenta porque, a partir daí, parece que os anos têm apenas seis meses, muito embora haja quem diga, que os jornais e o vinho quanto mais velhos, mais saborosos...

ZB DO MARCO

«CABISUL Sociedade Fornecedora de Materiais de Construção, Ld.ª»

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada ontem, de fls. 76v.ª a 77v.ª do livro n.º A-75, do notário do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinado, foi constituída entre António José Correia da Encarnação e António dos Santos Grelha a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, em epígrafe, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «Cabisul — Sociedade Fornecedora de Materiais de Construção, Ld.ª», tem a sua sede na Estrada de Santo Estêvão, n.º 8, da cidade de Tavira, freguesia de São Tiago, o seu início hoje e durará por tempo indeterminado.

2.º — O seu objectivo é o exercício do comércio de materiais de construção, tintas, ferragens, artigos de drogaria e de decoração ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100.000\$00, dividido em duas quotas, uma de 15.000\$ subscrita pelo sócio António José Correia da Encarnação e outra de 85.000\$00 subscrita pelo sócio António dos Santos Grelha.

4.º — A cessão total ou parcial de quotas é livre entre os sócios; a estranhos só com o consentimento do outro sócio que terá direito de preferência.

5.º — A gerência da sociedade, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, pertence unicamente ao sócio António José Correia da Encarnação o qual, nos casos de ausência ou impedimento, pode delegar os seus poderes de gerência em quem quiser mediante a competente procuração.

Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

lenço a tamar o nariz e a boca! Eco dos pescadores: «E vocemecê já viu essas 'ratas'?! Logo que aperta o calor aparecem elas ao clmo das rochas... mais as moscas! Isto um dia vai ser o diabo! Uma peste que nos arrazará a todos!» E queixam-se os proprietários dos cafés e restaurantes: «As moscas! Podemos usar insecticidas, aos litros! Elas saem desse lixo, chegam às mesas, à cozinha, vêm dar um prejuizo incalculável!»

Sim, pelo menos uma lavagem às rochas, usando essas mangueiras, essa bomba, esse jipão, alguma coisa seria. Pois, é verdade, quando vimos essas mangueiras, os nossos Bombeiros, etc., chegámos a pensar que se procedia finalmente a essa lavagem...

Don Carlos

mento, pode delegar os seus poderes de gerência em quem quiser mediante a competente procuração.

§ único: — Para a sociedade ficar obrigada basta a assinatura do gerente, sendo-lhe vedado obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer actos ou contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade.

6.º — As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência de 8 dias.

Vai conforme o original. Faro, 24 de Maio de 1973.

O Notário,
(Januário Severiano Daniel dos Reis)

CORREIAS
algodão, borracha, couro para transmissões
Casa Chaves Gaminha
Avenida Rio de Janeiro, 19-B
LISBOA — Tel. 725165

NECROLOGIA

D. Ermelinda dos Anjos Rebelo e Almeida

Faleceu repentinamente quando fora dar um passeio há dias, em companhia de um dos seus filhos, a sr.ª D. Ermelinda dos Anjos Rebelo e Almeida, viúva.

A falecida, senhora ds nobres virtudes, era mãe dos srs. dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato, distinto advogado nos auditórios do Algarve e eng.º Humberto Rebelo de Almeida Carrapato e Manuel Filipe de Almeida Carrapato, residente em Africa, sogra das senhoras D. Lucília Teresa de Jesus Brito Mascarenhas Neto de Almeida Carrapato, D. Maria Luísa Gonçalves de Almeida Carrapato e D. Rita Gil de Almeida Carrapato, avó das senhoras D. Maria Teresa Neto de Almeida Carrapato Vasconcelos Ferreira, esposa do sr. eng. Manuel António Granja de Vasconcelos Ferreira, D. Maria Manuela Gil de Almeida Carrapato Marinho Falcão, esposa do sr. eng. José Marinho Falcão e D. Maria Margarida Gonçalves de Almeida Carrapato, estudante liceal e dos srs. dr. Júlio Filipe Neto de Almeida Carrapato, residente em Paris, esposo da sr.ª D. Nichole Arnarse de Almeida Carrapato, Humberto Gonçalves de Almeida Carrapato, estudante universitário e João Gil de Almeida Carrapato, estudante liceal.

O funeral realizou-se da igreja de S. Brás de Alportel para o cemitério de Faro, com grande acompanhamento.

A família enlutada e em especial ao nosso prezado amigo sr. dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato e a sua esposa, endereçamos sentidos pésames.

Pequenos apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

orientada por pessoa ou pessoas capazes e resolutas, resolveu construir o quartel dos seus bombeiros. E todos lançaram mãos à obra, não havendo, pelo que lemos, neste arduo, distinção de classes, porque às vezes há uns espertalhões ou sornas que se acobertam maliciosamente e sorriem à socapa do esforço dos outros. Temos disto conhecimento pessoal pois quando foi do arranjo do hospital do nosso concelho, muitos foram dar deliberadamente o seu contributo e eram na sua maioria os humildes trabalhadores, enquanto outros, e estão nesta classificação alguns dois mais abastados se afastavam como se fosse de uma casta para quem os hospitais não são necessários.

Para que se obtenham resultados proveitosos é preciso que haja nas respectivas populações um acentuado espirito de agregação entre os seus componentes, o chamado bairrismo, à cabeça do qual se aponta o Porto que não é secundado por Lisboa, cidade cosmopolita e heterogénea.

Os algarvios não se unem, dispersam-se. Ultimamente só os temos visto uniformes e entusiastas na passagem dos seus grupos desportivos à classe superior. Parece ser essa a sua maior ambição e necessidade.

Não tem o Algarve uma estrada cómoda que o ligue ao resto do país, indo as projectadas auto-estradas para outras regiões; as suas linhas férreas são chocalhantes e deficientes; em seu seio não foi criada uma escola de ensino superior; a defesa dos seus interesses tem a sede em cidade distante e de características opostas; deifinha-se a pesca e estiola-se o fabrico de conserva de peixe que foram os prumos da sua economia e a tudo isto pouco menos fica do que indiferente. Guarda as suas palmas e os seus foguetes para os desportos que vão em ascensão.

Devemos concordar que são já horas de despertar deste marasmo porque também o turismo é balão de vivas cores que sobe muito alto para ser visto e que pode rebentar de um momento para o outro.

TRINDADE E LIMA

Atletismo

(Continuação da 1.ª página)

11,85 m.; 80 Metros Barreiras Feminino — 1.ª Cidália Reis; Estafeta 4x100 Feminino — 1.ª com Filomena Paixão, Vitória Machado, Maria Conceição e Manuela Marçal; Salto em Comprimento — 1.ª Manuela Marçal, 4,12 m.; Dardo — 1.ª Floribela Gaudêncio, 20 m..

1.º Prémio Nacional

Em virtude dos resultados alcançados ganharam direito a representar a sua Escola e o Algarve nos Campeonatos Nacionais os referidos alunos. Os resultados conseguidos em Lisboa, no Estádio Nacional, foram em luta com cerca de 400 jovens representando todos os distritos do Continente e também alguns do Ultramar português. As marcas conseguidas pelos alunos de Tavira foram magníficas, pois nem possuem local próprio para a prática da modalidade.

Assim, Manuela Marçal com 16 anos, alcança o título de Campeã Nacional de Salto em Comprimento, com a excelente marca, para a sua idade, de 4,71 metros. A Estafeta de 4x100 feminino, sagrou-se vice-campeã Nacional, com o tempo de 55 s., em luta com mais 12 equipas, apenas sendo batida por um metro pela equipa de Lisboa. Excelentes 4.ª lugares obtiveram ainda os alunos Albino Fialho e Emídio Mestre, no Peso e Triplo Salto, respectivamente com 10,98 m. e 12,21 metros.

Os nossos parabéns aos referidos alunos e é justo acrescentar, ao sr. professor Solipa, que tem sido a alma de toda aquela organização e pelo trabalho dispendido com a preparação física dos jovens.

Promoções

Foi promovido a técnico verificador de 3.ª classe e colocado na Direcção de Finanças de Faro, o sr. José Custódio Estêvão, que durante alguns anos prestou serviços com muita competência, na Repartição de Finanças desta cidade.

Também foi promovido a secretário de Finanças de 3.ª classe e colocado em Mértola, o nosso conterrâneo sr. Vitorino Gomes Mendonça, que com muito zelo prestou serviço na Repartição de Finanças de Tavira. Felicitamos os distintos funcionários desejando-lhes muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Realizam-se em Faro as Comemorações Jubilares com início no dia 3 de Junho.